



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 26 de agosto de 2010.

Notícias / **Brasil**

25/08/2010 - 15:34

SUS recebe mais R\$ 412 milhões para tratamento de câncer

Agência Brasil

O tratamento de câncer pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que atende em 2010 a 300 mil pacientes, ganhou hoje (25) reforço de R\$ 412 milhões com a assinatura de portarias de reestruturação da assistência em oncologia pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Com os novos recursos, o total de investimento do governo chegará a R\$ 2 bilhões e, segundo Temporão, é a maior mudança desde 1999, quando o sistema de tratamento oncológico foi criado.

“Isso permite remunerar melhor o sistema, além do uso de novas técnicas e a incorporação de novas drogas ao tratamento”, disse o ministro da Saúde. Ele destacou também que isso foi possível com a melhor gestão dos recursos do setor e negociações com laboratórios para a compra de medicamentos mais baratos.

Temporão disse ainda que o Brasil é um dos poucos países que têm uma rede para tratamento de câncer pelo sistema público de saúde em todas as etapas, que conta atualmente com 266 pontos de atendimento. Serão incluídos agora no tratamento nove procedimentos para tratamento de câncer de fígado e mama, além de linfoma e leucemia aguda.

Os novos recursos serão repassados anualmente a estados e municípios e correspondem a 25% do total investido no tratamento de câncer no ano passado (R\$ 1,6 bilhão). Os quase 100 tipos de câncer diagnosticados atualmente pelos médicos constituem o segundo grupo de doenças que mais matam no Brasil, atrás apenas das doenças cardiovasculares.

As medidas anunciadas hoje permitirão a ampliação, em até dez vezes, do valor pago por 66 procedimentos já realizados no tratamento de câncer pelo SUS. São 20 radioterápicos e 46 quimioterápicos, de um total de 155. A radioterapia contará com mais R\$ 154 milhões - um total de R\$ 318 milhões no seu orçamento, 94% a mais do



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

que em 2009. Outros R\$ 247 milhões serão injetados no setor de quimioterapia, que terá um total de R\$ 1,5 bilhão em 2010, contra R\$ 1,25 bilhão em 2009.

Dos novos procedimentos incorporados ao tratamento oncológico pelo SUS, três são para tratamento de câncer do fígado e cinco são de quimioterapia para tratamento de câncer de mama, linfoma e leucemia aguda. Segundo o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame, “as alterações irão se refletir diretamente na qualidade da assistência aos pacientes atendidos na rede pública e privada que compõe o SUS”.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SUS_recebe_mais_R_412_milhoes_para_tratamento_de_cancer&edt=22&id=124752

Notícias / **Brasil**

25/08/2010 - 16:00

Profissionais do sexo se reúnem em Brasília para discutir prevenção a DST

Agência Brasil

A falta de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST) é comum entre profissionais do sexo. “Alguns clientes acham que podem pedir qualquer coisa só porque estão pagando. Eu também vejo colegas que aceitam tudo por causa dinheiro”, diz Harry Patrycio Lins, profissional do sexo há quatro anos. Morador de Belém (PA), Lins afirma que, para ele, o uso da camisinha é indispensável, mas a maioria dos colegas de trabalho não pensa assim.

A preocupação de Harry com as DST aumentou quando, há um ano, o irmão de 27 anos descobriu que tinha contraído o vírus da aids. “Quando você vê com os outros, percebe o problema, mas quanto acontece com alguém da sua família, alguém próximo, tudo desaba. Eu me miro na experiência dele para não passar pelo mesmo”, declara.

No caso de Anderson Soares, 25 anos, a preocupação só veio depois do diagnóstico positivo para gonorreia por duas vezes, depois dos 18 anos. “Agora eu sempre uso camisinha e faço o teste de HIV de seis em seis meses”, garante o trabalhador, que mora em Natal (RN).



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Harry e Anderson fazem parte do grupo de 25 profissionais do sexo que estão reunidos em Brasília para discutir o direito à saúde e prevenção de DST entre a categoria. “Vir aqui é o melhor jeito de lutar pelos nossos direitos. O pessoal das ONGs [organizações não governamentais] não sabe o que acontece na rua. A gente fala para eles, mas eles não vivem isso na pele, todo dia”, explica Anderson, que trabalha na área há mais de dez anos.

O Encontro de Trabalhadores Sexuais Masculinos (Entralsex), que vai até sexta-feira (27), conta com a participação de representantes do governo e de movimentos sociais LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais).

Segundo diretor-adjunto do Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde, Eduardo Barbosa, o evento tem o objetivo de determinar os problemas que o grupo enfrenta e, com ele, desenvolver estratégias para incluí-lo nas políticas de direitos humanos.

“Essa parte da população [profissionais do sexo] é muito encoberta, invisível. Nós precisamos ouvi-la também. E no caso do homem é muito importante porque geralmente ele não procura serviço de saúde, só quando tem alguma infecção”, esclarece Barbosa.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Profissionais do sexo se reúnem em Brasília para discutir prevenção a DST&edt=22&id=124760](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Profissionais%20do%20sexo%20se%20reunem%20em%20Brasilia%20para%20discutir%20prevencao%20a%20DST&edt=22&id=124760)

Notícias / Brasil

25/08/2010 - 15:49

TV por assinatura já chega a 8,6 milhões de residências do país

Agência Brasil

Um total de 8,6 milhões de domicílios brasileiros já contam com o serviço de TV por assinatura, de acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A estimativa é que mais de 28,4 milhões de pessoas tenham acesso ao serviço, levando em conta o número médio de habitantes por domicílio. Segundo a Anatel, o setor teve um crescimento de 15,1% neste ano e de 24,5% nos últimos 12 meses.



O tipo de serviço que mais cresceu foi o de TV por assinatura via satélite, chamado de DTH, que registrou um crescimento de 3,8% em julho. O número de assinantes que recebe os serviços via cabo cresceu 0,9% em julho, e o serviço de assinatura por meio de micro-ondas (MMDS) teve uma queda de 0,7%.

As regiões Norte e Nordeste cresceram acima da média nacional nos últimos 12 meses, com aumento de 61,4% e 38,8%, respectivamente. O menor crescimento, em igual período, foi observado na região Sul (17,5%), acompanhada pelas regiões Centro-Oeste (22,4%) e Sudeste (23,2%).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=TV por assinatura ja chega a 86 milhoes de residencias do pais&edt=22&id=124759](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=TV_por_assinatura_ja_chega_a_86_milhoes_de_residencias_do_pais&edt=22&id=124759)

Notícias / **Cidades**

26/08/2010 - 05:37

80% da vagas para oficina ‘Comunicação e Oratória’ já foram preenchidas

Da assessoria

A oficina ‘Comunicação e Oratória’ que será realizada na próxima semana, para os sindicatos associados ao Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, está com 80% de suas vagas preenchidas. Os interessados em participar têm até o dia 27, próxima sexta-feira, para efetuar a inscrição. O curso é uma parceria da Fiemt com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e integra as atividades que compõe o Programa de Desenvolvimento Associativo.

Um dos objetivos do curso é orientar os presidentes e executivos dos sindicatos filiados ao Sistema a utilizar técnicas adequadas para falar em público. A capacitação será ministrada para duas turmas, com carga horária de oito horas. Para a primeira turma, as aulas serão realizadas no dia 30 de agosto e para a segunda o curso será no dia 31.

Conforme a programação da capacitação, os participantes receberão orientações sobre como dominar o medo de falar em público, aprenderão técnicas adequadas aos diferentes tipos de apresentações, além de conhecerem qual a melhor forma de comunicar-se com diversos grupos.



Entre os temas que serão abordados estão: oratória e comunicação (conceitos); medo de falar em público: supere este fantasma; comunicação não-verbal; como planejar e executar apresentações de sucesso; e fogo cruzado: perguntas e respostas. Os participantes também receberão noções técnicas para uma comunicação bem sucedida, como a utilização de gestos e da voz durante um discurso

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=80 da vagas para oficina 'Comunicacao e Oratoria' ja foram preenchidas&edt=25&id=124825](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=80%20da%20vagas%20para%20oficina%20'Comunicacao%20e%20Oratoria'%20ja%20foram%20preenchidas&edt=25&id=124825)

Notícias / **Cidades**

26/08/2010 - 02:36

Município realiza caminhada no Dia Nacional de Combate ao Fumo

Da assessoria

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, a prefeitura de Rondonópolis convida a toda a comunidade para participar de uma caminhada para marcar o Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado em 29 de agosto. O evento realizado em parceria com entidades e instituições educacionais, acontece nesta sexta-feira, dia 27 de agosto, a partir das 7h30. Neste ano o público alvo são os estudantes. A intenção é que eles se transformem em multiplicadores e incentivem entre as outras pessoas a promoção de um ambiente 100% livre do fumo.

A gerente do Programa de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer, Ester Martins dos Santos Alves, explica que a prevenção ainda é a melhor opção. “Os fumantes passivos, aquelas pessoas que convivem com quem faz uso do cigarro, são os mais prejudicados. Eles têm mais chance de desenvolver o câncer”, disse.

A concentração acontece no Colégio Adventista de Rondonópolis, e o percurso segue pela rua Afonso Pena, avenida Bandeirantes, rua Fernando Correia da Costa e avenida Amazonas. O término da caminhada é na Praça Brasil. “A intenção com o evento é mostrar às pessoas a série de doenças causadas pelo cigarro. Durante o percurso vamos incentivar a prática da vida saudável”, destaca a gerente do Departamento de Ações Programáticas, Mariúva Valentin Chaves.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Município realiza caminhada no Dia Nacional de Combate ao Fumo&edt=25&id=124746](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Municipio%20realiza%20caminhada%20no%20Dia%20Nacional%20de%20Combate%20ao%20Fumo&edt=25&id=124746)



Notícias / **Ciência & Saúde**

26/08/2010 - 06:32

Ministério da Saúde firma convênio com fundação de Bill Gates

Terra

O Ministério da Saúde e a Fundação Bill & Melinda Gates firmaram, nesta quarta-feira, parceria que vai permitir ao Brasil testar método de diagnóstico rápido da tuberculose, doença que mata cerca de 4,5 mil pessoas por ano no País.

A Fundação de Bill Gates, um dos homens mais ricos do mundo, vai repassar US\$ 3 milhões, durante três anos, para financiar a parceria. De acordo com o ministério, o teste poderá reduzir de semanas para horas o tempo para detectar a doença. Atualmente, o diagnóstico leva meses para ser concluído.

O teste permitirá ainda saber se o paciente tem tuberculose resistente aos tratamentos mais usados. O teste GeneXpert foi desenvolvido pela empresa Cepheid em parceria com a organização internacional sem fins lucrativos Find. Com o apoio da fundação de Gates, o governo brasileiro poderá decidir como aplicar a tecnologia na rede pública de saúde.

A iniciativa será coordenada pelo governo e a da Fundação Atauilpho de Paiva (FAP), entidade sem fins lucrativos que trabalha no combate e prevenção da doença. A cada ano, são registrados aproximadamente 90 mil novos casos, de acordo com o ministério. As pessoas com aids são as principais vítimas da tuberculose.

A doença é causada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas pode atingir também ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro).

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_da_Saude_firma_convênio_com_fundacao_de_Bill_Gates&edt=34&id=124857

Notícias / **Ciência & Saúde**

25/08/2010 - 14:11

Ministério da Saúde amplia atendimento contra o câncer no SUS

G1



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O Ministério da Saúde anunciou nesta quarta-feira (25) a inclusão no Sistema Único de Saúde (SUS) de nove novos tratamentos para câncer de fígado e de mama, leucemia aguda e linfoma. O pacote de medidas também prevê ampliação, em até 10 vezes, do valor pago por 66 procedimentos já realizados por hospitais conveniados.

Foram liberados R\$ 412,7 milhões para serem investidos na reestruturação da assistência em oncologia no Sistema Único de Saúde (SUS). “Esta é a maior mudança na atenção oncológica desde 1999, quando foi instituída a nova política para o setor. As alterações vão impactar de forma muito positiva na qualidade do atendimento dos 300 mil brasileiros que todos os anos acessam o Sistema Único de Saúde para o tratamento do câncer”, disse o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Nesta quarta, Temporão assinou duas portarias que reestruturam o setor e permitem a liberação de recursos a estados, Distrito Federal e municípios. “Esses investimentos a mais projetam o gasto global do Ministério da Saúde para o tratamento dessa doença para R\$ 2 bilhões”, afirmou.

A aprovação dos novos valores vai permitir que esquemas quimioterápicos recentes, que adotam novos medicamentos, possam ser adquiridos e fornecidos pelos hospitais habilitados no SUS para tratar o câncer. “Estas mudanças permitem remunerar melhor os procedimentos, como também que novas técnicas e novas tecnologias sejam colocadas à disposição dos pacientes”, disse o ministro. “Permitem, por exemplo, a utilização no SUS de novas drogas, como o Rituximabe (nome comercial Mabthera), medicamento indicado para linfoma”, completou Temporão.

Além dos novos tratamentos, os recursos adicionais serão usados também no reajuste do valor pago pelo SUS aos hospitais que realizam serviços de radioterapia.

Temporão negou que as medidas anunciadas tenham caráter eleitoreiro e afirmou que vinham sendo estudadas pelo governo há oito meses.

Tratamento mais inteligente

O Rituximabe é um medicamento de anticorpos monoclonais, que combatem as células cancerosas preservando as sadias. Como não estava disponível no SUS, até hoje, os



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

usuários da rede pública com linfoma vinham sendo submetidos à quimioterapia convencional, que não assegura os mesmos resultados.

O pacote anunciado por Temporão também lança novas diretrizes diagnósticas e terapêuticas: para o tratamento de câncer no intestino, pulmão e fígado, e para linfoma difuso de grandes células e tumor cerebral. As cinco diretrizes ficarão em consulta pública por 40 dias, para que a comunidade científica apresente propostas e sugestões.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_da_Saude_amplia_atendimento_contra_o_cancer_no_SUS&edt=34&id=124686

Mato Grosso tem o maior número de incêndios em agosto com mais de 6 mil focos

Brasília – Mato Grosso é o estado que teve o maior número de focos de incêndios em agosto, com 6.411 registros. O número é 420% maior do que o do mesmo período do ano passado. Cuiabá registrou hoje (25) umidade relativa do ar de 13%, o que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como estado de alerta. A OMS considera estado de emergência quando a umidade baixa de 12%.

O segundo estado com mais focos de incêndios foi o Pará, que teve 5.074 focos. Em seguida vem o Tocantins, com 3.596 focos. O fogo já destruiu 216 mil hectares do Parque Nacional do Araguaia. Palmas registrou hoje umidade relativa do ar de 21%.

No total, o país registrou 21 mil focos de incêndio desde o início do mês, o que representa 227% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou avisos especiais de alerta sobre a baixa umidade do ar para os seguintes estados: Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bahia, Piauí, Maranhão, Tocantins, Pará, Rondônia, Minas Gerais e São Paulo.

De acordo com o Inmet, a umidade baixa deve seguir amanhã (26), podendo chegar a 15% no estado de São Paulo e em áreas isoladas de Mato Grosso do Sul e de Mato Grosso. “A umidade está baixa por causa



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

de uma grande massa de ar seco”, disse a meteorologista do Inmet, Maria das Dores de Azevedo.

Publicado em: 25/08/2010

Fonte: Agência Brasil

<http://www.capitalpress.com.br/noticia.php?id=23243>

Polícia 25/8/2010 - 10:03:00

Responsáveis pela usina onde 2 pessoas morreram serão ouvidos hoje

O delegado teve que enviar um ofício para que alguém da empresa preste depoimento.

Redação site TVCA



Serão ouvidos hoje á tarde pela Polícia Civil de Jaciara os representantes da usina onde dois trabalhadores morreram queimados.

O delegado Victor Hugo Teixeira informou em entrevista ao site da TVCA que o boletim de ocorrência não informava os nomes dos responsáveis pela usina. Ele teve que enviar um ofício para que alguém da empresa preste depoimento.

O delegado afirma ainda que o local onde os corpos foram encontrados foi totalmente preservado e que está esperando o resultado da perícia. O próximo passo será identificar e ouvir as pessoas que estavam no local do acidente. Ainda não se sabe quantos trabalhadores estavam no canavial no momento em que o fogo se espalhou e atingiu os funcionários da usina.

O acidente

As duas pessoas trabalhavam no corte da cana em uma usina de Jaciara. Nessa época é muito comum que parte do canavial seja incendiado porque isso facilita a colheita. O fogo se espalhou rápido e em direção dos funcionários.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Jovaine Ribeiro dos Santos (37) não conseguiu deixar o canavial a tempo e morreu carbonizado. Valdinei também teve o corpo todo queimado, mas chegou a ser socorrido e ficou internado desde o dia do incêndio, 16 deste mês, e acabou morrendo na madrugada desta terça-feira.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=502495&p=2>

Cidades 25/8/2010 - 13:14:00

UFMT abre vagas para mestrado em Saúde Coletiva 2011

Redação site TVCA com assessoria

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), está oferecendo 25 vagas para curso de mestrado em Saúde Coletiva 2011. As inscrições poderão ser feitas no período de 24 de outubro a cinco de novembro. Será cobrada uma taxa de R\$ 100,00.

Os interessados deverão procurar a secretaria do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde, antigo CCBS III, 1º piso, das 8h às 11h e das 14h às 17h. O curso está distribuído em quatro linhas de pesquisa: Epidemiologia (12 vagas), Alimentação, nutrição e promoção da saúde (duas vagas), Políticas e gestão em saúde (três vagas) e Diversidade sociocultural, ambiente e trabalho (oito vagas).

Os candidatos deverão apresentar anteprojeto de pesquisa, fotocópia do diploma de graduação, histórico escolar, fotocópia da documentação pessoal, curriculum-vitae modelo Lattes/CNPq, carta de aceite do professor orientador, uma foto 3x4 atual, declaração de dedicação integral ao curso, e comprovação de proficiência em língua inglesa.

O processo de seleção será realizado nos dias 23 de novembro (anteprojeto e prova escrita) e de 30 de novembro a três de dezembro (análise do currículo e entrevista). O resultado final será divulgado no dia 10 de dezembro. Os candidatos selecionados deverão efetivar a matrícula no período de 1º a 15 de fevereiro de 2011. O início do semestre letivo do curso de mestrado está previsto para o dia 21 de fevereiro de 2011.

Outras informações: (65) 3615 8884 e 3615 8889.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=502522&p=2&Tipo=>

[Início](#)

SAÚDE

Osteoporose é preciso saber

Gabriela Bomdespacho - Redação Circuito Mato Grosso
25/08/2010 15:00



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), registram-se cerca de 200 mil fraturas de fêmur anualmente no país. Em decorrência da osteoporose, doença que provoca a diminuição de massa óssea estima-se que uma em cada cinco mulheres acima de 50 anos é vítima desse tipo de fratura. Responsável por muito sofrimento na vida dos idosos, não somente no sexo feminino, mas também no masculino, pois segundo pesquisa aos 50 anos em cada seis mulheres, um homem tem osteoporose e aos 70 anos duas delas e um deles irá sofrer desse mal.

Só recentemente os médicos adquiriram informações consistentes para diagnosticar precocemente a doença. Antes ela era detectada por Raio-X já em estágio muitas vezes muito avançado, não havendo mais possibilidade de tratamento vindo o paciente a falecer.

Pessoas propensas à osteoporose e fraturas são as que já tem casos na família, (uma filha cuja mãe tenha sofrido fratura de quadril relacionada à doença tem risco duas vezes maior de apresentar uma fratura semelhante). E também problemas hormonais, renais, baixa ingestão de cálcio, carência de vitamina D (encontrada nas frutas, verduras e legumes).

Como se prevenir?

Adquirindo hábitos saudáveis tais como atividades físicas, alimentação equilibrada, tomar sol de 5 a 10 minutos pelo menos duas vezes por semana, (aqui em Cuiabá cuidados redobrados não deixe de usar filtro solar), consumir alimentos como sardinha, couve flor, brócolis e queijos e fazer uma visita ao médico geriatra e ortopedista. Um dado interessante e que ao contrario do que se pensa as pessoas caem porque os ossos se que quebram e não quebram os ossos porque caem, explica o pesquisador.

Importante também saber, que, alguns medicamentos podem causar osteoporose exemplo, heparina (anticoagulante), feniloina, fenobarbito e o uso prolongado de corticosteroides, como a prednisona entre outros, por isso e muito importante perguntar ao se medico quais os efeitos colaterais os remédios indicados por ele pode causar e se possível trocá-lo.

Veja aqui alguns alimentos para ajudar você na guerra contra a osteoporose: Óleo de fígado de bacalhau, salmão, atum, margarina fortificada com vitamina D, cereais, ovos, bife de fígado, e também algumas frutas a exemplo abacate, abacaxi, banana, mamão, e pêra.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/45151>

» PLANTÃO GAZETA

26/08/2010 09:15

Concurso premia histórias de jovens com HIV

As inscrições para a segunda edição do concurso Vidas em Crônica, promovido pelo Ministério da Saúde, vão até o dia 20 de setembro no site www.aids.gov.br/vidas.

Podem participar jovens que vivem ou convivem com o vírus HIV que devem, por meio da literatura, compartilhar suas histórias e revelar um novo olhar sobre a epidemia. Neste ano devem participar somente jovens de 15 a 30 anos.

As 10 histórias finalistas serão adaptadas por um escritor e publicadas em uma revista especializada. Os 2 primeiros colocados de cada grupo ganharão um computador. Os melhores trabalhos receberão menção honrosa e serão convidados para a cerimônia de entrega do prêmio, em evento promovido pelo Ministério da Saúde.

Cada relato deve ter, no máximo, 3 mil caracteres, incluindo espaços. No ato da divulgação dos textos, será preservado o sigilo dos autores, desde que solicitado. (Agência Brasil)

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=95439&UGID=9f656e0bd8a3036affee13a060eb6960&GED=6845&GEDDATA=2010-08-26>

RISCO DE MORTE

3 cidades já apresentam qualidade péssima do ar

Dos municípios monitorados pela Secretaria de Saúde, 55% já têm dados preocupantes; muitos com situação parecida não são acompanhados



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Caroline Lanhi

Da Redação

A situação do ar em Mato Grosso piora a cada dia e 55% dos municípios monitorados pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental do Estado já estão com a qualidade comprometida.

Alta Floresta, Juara e Juína estão em alerta máximo, pois o ar nessas cidades está caracterizado como péssimo, que corresponde ao nível mais alto de poluição. Nestas 3 cidades, toda a população pode apresentar sérios riscos de manifestações de doenças respiratórias e cardiovasculares e ainda aumentar as mortes prematuras em pessoas de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas).

Outras cidades podem ter atingido o mesmo índice, mas não são acompanhadas. São casos como de Marcelândia, Peixoto de Azevedo e Feliz Natal que tiveram grandes incêndios e estão encobertas pela fumaça.

Desde o início do ano os satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registraram 78.388 focos de calor no Estado. Só entre os dias 24 e 25 deste mês foram 4.775 pontos de calor, sendo 301 deles em Juara (709 Km a médio-norte de Cuiabá) e 1.041 em Vila Rica (1.259 Km a nordeste da Capital). Apesar de Alta Floresta e Juína não aparecerem no gráfico do Inpe, os 2 municípios sofrem com a massa de poluição que se desloca entre as regiões do Estado.

Em Alta Floresta (803 Km ao norte), o Hospital Municipal Albert Sabin registrou, em julho deste ano, um aumento de 130% no atendimento de crianças se comparado ao mesmo período do ano passado. Segundo o diretor do hospital, José Marcos da Silva, o número está diretamente ligado às complicações respiratórias, principalmente pneumonia. "Começa com uma gripe, um resfriado, mas logo a situação se agrava devido ao tempo e à poluição".

Além das internações, multiplicam-se os casos de resfriado



Quadro também preocupa Polícia Rodoviária Federal pela falta de visibilidade que aumenta número de acidentes



Saúde em Foco



e complicações alérgicas, como asma e bronquite, entre crianças, idosos e adultos. "Ainda não fechamos o mês de agosto, mas estamos nos preparando para receber números ruins".

Quem mora em Alta Floresta já não suporta mais a fumaça que tomou conta da cidade. A cabeleireira Rosa Quintina, 43, conta que grande parte de seus familiares e amigos estão resfriados ou sentem algum tipo de irritação. "Estamos com dificuldade de respirar e os olhos ardem muito. E, à noite, tudo piora, porque a fumaça baixa, comprometendo ainda mais a nossa saúde".

Para tentar amenizar, somente com muito líquido e umidificadores de ar.

Em Juara a "nuvem" de fumaça atingiu a cidade no início da semana. Apesar do município sofrer com a poluição das queimadas todos os anos, a coordenadora de vigilância em saúde, Maquilaine Henriqueta, afirma que não esperava uma situação como essa. Mesmo sem os índices de atendimento, a coordenadora afirma que aumentou muito o número de pessoas com problemas respiratórios, principalmente a demanda por inalação.

O funcionário público Rodrigo Frasson, 30, se diz cansado de tanta fumaça. "Já está prejudicando a visibilidade, principalmente à noite. Aqui em casa a maioria das pessoas já apresenta irritação nas vias respiratórias. Mas vale lembrar que em 2007 foi ainda pior".

Combate - Mesmo com o alto número de focos de calor em Juara e Vila Rica e das notícias sobre a piora da qualidade do ar, o superintendente de Defesa Civil do Estado de Mato Grosso, Major Agnaldo Pereira de Souza, explica que os 2 municípios contam com equipes de brigadistas do Corpo de Bombeiros para combater os incêndios e se estivesse acontecendo algo fora do normal naquela região a Defesa Civil já estaria sob aviso.

Pereira ressalta que o grande número de queimadas no Estado se deve a falta de consciência da população e, conseqüentemente, ao uso indiscriminado do fogo. Exemplo disso é o que vem acontecendo em Cuiabá, que até há alguns meses não aparecia nos gráficos do Inpe. Entretanto, desde o início de agosto já são 467 pontos.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Na terça-feira (24), uma equipe do Centro Integrado Multiagência de Coordenação Operacional (Ciman/MT) sobrevoou Unidades de Conservação da baixada cuiabana, o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e seus arredores. A equipe identificou que a maior parte dos focos está no entorno de Cuiabá, mais precisamente em chácaras na região do Manso, do distrito Nossa Senhora da Guia e próximo à Serra de São Vicente.

"As pessoas insistem em limpar suas propriedade com fogo. Por isso, cerca de 45 profissionais do Corpo de Bombeiros foram para essas áreas conter o avanço dos focos e evitar que eles cheguem ao Parque Nacional de Chapada dos Guimarães".

Rodovias - Além de trazer problemas para a saúde e para o ambiente, a fumaça que vem tomando conta do Estado preocupa a Polícia Rodoviária Federal, que entre os meses de junho e agosto deste ano registrou 31 acidentes em locais com difícil visibilidade devido à fumaça, poeira e/ou neblina. Ao todo foram 24 feridos e 7 mortos.

De acordo com inspetor da PRF Alessandro Dorileo, os focos de queimadas às margens das rodovias são provocados pelos próprios motoristas, que continuam jogando no acostamento bitucas de cigarro e latinhas de alumínio - que também são capazes de dar início ao fogo. Dorileo ressalta que, em Mato Grosso, as margens das rodovias não são devidamente limpas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), o que facilita ainda mais o avanço das chamas.

"Apesar da PRF não ter registrado, este ano, nenhum acidente de grande proporção que tenha como causa principal a fumaça, não nos cansamos de pedir aos motoristas que não joguem lixo para fora da janela. Da mesma forma, orientamos que, em caso de fogo à beira do asfalto, os motoristas parem, chamem nossa ajuda e não adentrem na fumaça".

Até o fechamento desta edição o Dnit não havia se manifestado a respeito da afirmação.

Atenção - A Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental recomenda-se a ingestão de muito líquido, utilização de umidificadores ou baldes d"água. "As medidas



são sempre as mesmas: proteção ambiental e pessoal", lembra o coordenador da vigilância em saúde ambiental Wagner Peres.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=268463&codcaderno=19&GED=6845&GEDDA=2010-08-26&UGID=66f66effe03e2c404f5367c3414e84f7>

Efeitos da qualidade do ar

Da Redação

Boa Praticamente não há riscos à saúde.

Regular Pessoas de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas), podem apresentar sintomas como tosse seca e cansaço. A população, em geral, não é afetada.

Inadequada Toda a população pode apresentar sintomas como tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, nariz e garganta, falta de ar e respiração ofegante. Pessoas de grupos sensíveis podem apresentar efeitos mais sérios na saúde.

Péssima Toda a população pode apresentar sérios riscos de manifestações de doenças respiratórias e cardiovasculares. Aumento de mortes prematuras em pessoas de grupos sensíveis.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=268464&codcaderno=19&GED=6845&GEDDA=2010-08-26&UGID=acaf787215bac05be3f673f832102738>

SAÚDE

SUS amplia verba para o tratamento de câncer

Portarias assinadas reestruturam assistência em oncologia

Jorge Wamburg

Brasília-ABr

O tratamento de câncer pelo Sistema Único de Saúde



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

(SUS), que atende em 2010 a 300 mil pacientes, ganhou reforço de R\$ 412 milhões com a assinatura de portarias de reestruturação da assistência em oncologia pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão. Com os novos recursos, o total de investimento do governo chegará a R\$ 2 bilhões e, segundo Temporão, é a maior mudança desde 1999, quando o sistema de tratamento oncológico foi criado.

"Isso permite remunerar melhor o sistema, além do uso de novas técnicas e a incorporação de novas drogas ao tratamento", disse o ministro da Saúde. Ele destacou também que isso foi possível com a melhor gestão dos recursos do setor e negociações com laboratórios para a compra de medicamentos mais baratos.

Temporão disse ainda que o Brasil é um dos poucos países que têm uma rede para tratamento de câncer pelo sistema público de saúde em todas as etapas, que conta atualmente com 266 pontos de atendimento. Serão incluídos agora no tratamento nove procedimentos para tratamento de câncer de fígado e mama, além de linfoma e leucemia aguda.

Os novos recursos serão repassados anualmente a estados e municípios e correspondem a 25% do total investido no tratamento de câncer no ano passado (R\$ 1,6 bilhão). Os quase 100 tipos de câncer diagnosticados atualmente pelos médicos constituem o segundo grupo de doenças que mais matam no Brasil, atrás apenas das doenças cardiovasculares.

As medidas anunciadas hoje permitirão a ampliação, em até dez vezes, do valor pago por 66 procedimentos já realizados no tratamento de câncer pelo SUS. São 20 radioterápicos e 46 quimioterápicos, de um total de 155. A radioterapia contará com mais R\$ 154 milhões - um total de R\$ 318 milhões no seu orçamento, 94% a mais do que em 2009. Outros R\$ 247 milhões serão injetados no setor de quimioterapia, que terá um total de R\$ 1,5 bilhão em 2010, contra R\$ 1,25 bilhão em 2009.

Dos novos procedimentos incorporados ao tratamento oncológico três são para tratamento de câncer do fígado e cinco são de quimioterapia para tratamento de câncer de mama, linfoma e leucemia aguda.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=268438&codcaderno=8&GED=6845&GEDDAT=2010-08-26&UGID=7510db567883d673102b1c0a128823c5>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Cidades

CRM-MT realiza “Aconselhando” em Pontes e Lacerda e Mirassol D’Oeste

26/08/2010 - 09h51

Da Assessoria

Discutir políticas Médicas, novo Código de Ética Médica, atendimento em saúde e promover trocas de experiências entre os médicos. Com esses objetivos, a direção do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso realiza nesta sexta-feira (27.08) às 19h30 horas, o Aconselhando em Pontes e Lacerda (448 km de Cuiabá). No sábado (28.08), às 10h, o evento acontecerá em Mirassol D’Oeste (300 km).

O Aconselhando em Pontes e Lacerda será realizado no auditório do Hotel Verona, localizado na Avenida Tia Rose, nº 430, bairro Jardim Marília. Já em Mirassol D’Oeste, conselheiros e médicos se encontrarão no Centro Comunitário, rua 28 de Outubro, 3337, bairro Centro.

Periodicamente, o CRM-MT realiza o programa “Aconselhando”, que faz parte do Programa de Ação Preventiva do CRM-MT e procura valorizar principalmente a aproximação com os profissionais da capital e do interior. Uma equipe de conselheiros e do médico fiscal vão conversar diretamente com médicos para esclarecer dúvidas, receber sugestões e aconselhar os colegas.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=342046>

A solução para a terceirização na área da saúde continua parada nas mãos de Ministro do Supremo Tribunal Federal há mais de 1 ano.

Continua sem uma solução definitiva os limites à terceirização na área de saúde no Brasil, gerando transtornos à grande maioria dos Municípios no País, a todo momento atormentados pelas decisões judiciais limitando ou proibindo por completo a liberalidade prevista no artigo 197 da constituição federal.

A solução para questão poderia estar resolvida se o Supremo Tribunal Federal julgasse duas ações diretas de inconstitucionalidade importantes, a primeira delas a 1923, em que o Partido dos Trabalhadores apontou erros na lei das Organizações Sociais, e a segunda delas, 3941, em que a Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo se manifestou contrária à uma decisão d Tribunal de Contas do Estado em relação à completa e absoluta restrição à terceirização na área de saúde.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Lamentavelmente, talvez pelo excesso de demanda, as duas ações encontram-se no Gabinete do Ministro Ayres Britto, a primeira há mais de um ano, e a segunda há mais de dois anos, aguardando uma manifestação.

Realmente, é ...lamentável.

Fonte: LEGISUS, 26/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2706>

Ministério da Saúde, depois de anos, volta o olhar para o atendimento oncológico.

Saúde amplia tratamentos de câncer no SUS

Medidas prevêem inclusão de nove novos tratamentos e o aumento do valor de outros 66 procedimentos de radioterapia e de quimioterapia.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, anunciou nesta quarta-feira (25) a liberação de R\$ 412,7 milhões para serem investidos na reestruturação da assistência em oncologia – especialidade dedicada ao tratamento de câncer – no Sistema Único de Saúde (SUS). Serão incluídos nove novos procedimentos para o tratamento do câncer de fígado, mama, linfoma e leucemia aguda. O pacote de medidas também prevê ampliação, em até 10 vezes, do valor pago por 66 procedimentos já realizados.

“Esta é a maior mudança na atenção oncológica desde 1999, quando foi instituída a nova política para o setor. As alterações vão impactar de forma muito positiva na qualidade do atendimento dos 300 mil brasileiros que todos os anos acessam o Sistema Único de Saúde para o tratamento do câncer”, ressaltou o ministro, durante a assinatura das duas portarias que reestruturam o setor e permitem a liberação de recursos a estados, Distrito Federal e municípios. “Esses investimentos a mais projetam o gasto global do Ministério da Saúde para o tratamento dessa doença para R\$ 2 bilhões”, afirmou.

Os recursos também permitirão a adequação das condições de internação para pacientes com leucemia e a ampliação do atendimento em hospitais-dia (modalidade assistencial em regime diário de internação), agilizando a atenção ao paciente. O aporte financeiro corresponde a um valor extra de 25% do total investido no tratamento do câncer no ano passado (que foi de R\$ 1,6 bilhão). Esses recursos serão repassados anualmente. O câncer (somados os quase 100 tipos) é o segundo grupo de doenças que mais matam no Brasil, atrás apenas das doenças cardiovasculares.

A aprovação dos novos valores vai permitir que esquemas quimioterápicos recentes, que adotam novos medicamentos, possam ser adquiridos e fornecidos pelos hospitais habilitados no SUS para tratar o câncer. “Estas mudanças permitem remunerar melhor os procedimentos, como também que novas técnicas e novas tecnologias sejam



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

colocadas à disposição dos pacientes”, observou o ministro. “Permitem, por exemplo, a utilização no SUS de novas drogas, como o Rituximabe (nome comercial Mabthera), medicamento indicado para linfoma”.

O Rituximabe, após negociação do Ministério da Saúde com o laboratório produtor, teve o seu valor reduzido drasticamente em casos de aquisição por serviços públicos. Em junho deste ano, o ministério também havia firmado um acordo com o produtor de outro medicamento utilizado no tratamento do câncer, o Glivec, o que possibilitará a economia de R\$ 400 milhões em dois anos e meio para os cofres públicos.

O Ministério da Saúde também está colocando em consulta pública cinco diretrizes diagnósticas e terapêuticas: para o tratamento de câncer no intestino, pulmão e fígado, além do linfoma difuso de grandes células e do tumor cerebral. As modalidades terapêuticas já estão vigentes, mas ficarão em consulta pública por 40 dias, permitindo que a comunidade científica apresente propostas e sugestões a elas.

MEDIDAS – Os recursos anunciados serão utilizados para aumentar o valor de 66 procedimentos – 20 radioterápicos e 46 quimioterápicos – de um total de 155. No orçamento de radioterapia, serão injetados mais R\$ 154 milhões – totalizando R\$ 318 milhões (valor 94% superior ao aplicado em 2009). Um tipo de braquiterapia (tratamento na qual o material radioativo é colocado diretamente em contato com o tecido do tumor) terá reajuste superior a 200%.

Na quimioterapia, os valores investidos serão ainda maiores. Os procedimentos quimioterápicos terão um aporte anual de R\$ 247 milhões. Com isso, os valores gastos passarão de R\$ 1,25 bilhão, em 2009, para R\$ 1,5 bilhão em 2011. A sessão de quimioterapia de leucemia linfótica crônica, linha 1, por exemplo, foi reajustada em 765%. O novo valor custeado pelo SUS é de R\$ 407,50. Antes, era de R\$ 47,10.

Dos nove novos procedimentos que passarão a compor a assistência oncológica no SUS, três são para o tratamento de câncer de fígado, um para radioterapia e outros cinco se referem à quimioterapia utilizada para pacientes com câncer de mama, linfoma e leucemia aguda.

A reestruturação dos tratamentos oncológicos, resultado negociação com as entidades do setor, também prevê a redução do valor de 24 procedimentos quimioterápicos. O reajuste se deu em razão da diminuição do preço desses medicamentos no mercado brasileiro.

Todas estas medidas anunciadas pelo Ministério da Saúde foram discutidas e formalizadas em conjunto com as entidades do setor, como o Instituto Nacional do Câncer (Inca), órgão do Ministério da Saúde, a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), a Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC), a Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (SBHH), a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE) e a Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFICC).

FOCO – No pacote de medidas, o Ministério da Saúde também mudou regras de



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

internação para o tratamento de câncer. Pacientes com leucemia, por exemplo, terão acesso facilitado a leitos, pois passarão a ser atendidos na modalidade de Hospital-Dia. Antes, o paciente poderia já estar apto para receber alta, mas uma série de procedimentos burocráticos impedia a liberação dele. Como o atendimento será no Hospital-Dia, a internação dura o número de dias necessário para a recuperação.

Outro exemplo das mudanças nas regras é a biópsia de medula óssea. Ela já existia na tabela do SUS, mas agora se tornou um procedimento principal. Na prática, isso significa que o paciente não precisa estar internado por outro motivo para ser submetido a essa biópsia. Além disso, o valor deste procedimento foi reajustado de R\$ 46,28 para R\$ 200.

AVANÇOS – Nos últimos dez anos, o investimento do governo federal no tratamento de pacientes com câncer praticamente triplicou. Somente em 2009, foi gasto R\$ 1,4 bilhão para o atendimento de quimioterapia e radioterapia na rede pública. Em 1999 - quando o atual formato de procedimentos oncológicos foi implantado – foram investidos R\$ 470,5 milhões. A previsão do governo federal é que, com os investimentos anunciados hoje, os recursos aplicados em 2011 ultrapassem os R\$ 2 bilhões.

No SUS, os serviços oferecidos garantem assistência integral e gratuita aos pacientes, de consultas e exames a procedimentos cirúrgicos, radioterapia, quimioterapia e iodoterapia. “O Brasil é um dos poucos países em desenvolvimento que dispõem de uma rede integrada de atenção oncológica, que pensa esta questão desde a prevenção e da promoção da saúde ao atendimento e recuperação”, acrescentou o ministro Temporão. “Evidentemente que temos de avançar, aperfeiçoar e expandir esta rede cada vez mais”.

Hoje, o sistema público de saúde conta com 276 serviços especializados no tratamento oncológico. O ministro anunciou, no evento, que ainda este ano estão entrando em funcionamento no país mais quatro desses serviços especializados. Todos os 26 estados e o Distrito Federal contam hoje com pelo menos um hospital habilitado em Oncologia.

Fonte: Ministério da Saúde, 25/08/10 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2707>

Judiciário fluminense muda entendimento e indefere pedido de fornecimento de medicamento para disfunção erétil.

Atendendo a um recurso proposto pelo Município de Petrópolis, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, contrariamente à manifestações anteriores, e talvez até mesmo à luz das orientações do Conselho Nacional de Justiça, entendeu que



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

cidadão que ingressara na justiça local não faria jus ao recebimento, através do SUS, a um medicamento (ciális 20mg) para disfunção erétil (clique aqui e leia).

Para a Relatora do processo, devido à crise vivenciada pela área de saúde, seria necessário "...aquilatar se se faz razoável a imposição ao Estado do fornecimento de medicação primariamente destinada ao ocasional e temporário alcance da ereção."

Concluiu, com sabedoria, o voto entendendo que "Em suma, o atendimento da pretensão afronta o princípio constitucional dos valores sociais prevalentes, eis que deve ser privilegiado o tratamento dos doentes graves e também por não se destinar tal fármaco ao tratamento da síndrome, não há de ser imposta ao Estado a obrigação de seu fornecimento."

Espera-se ainda mais do judiciário naquele Estado, ainda mais tendo em conta que vários Municípios, na área da Saúde, caminham para a falência da política pública respectiva, tendo em conta que seus orçamentos estão largamente direcionados para o atendimento de mandados judiciais, como vem ocorrendo com o Município de Itaperuna, que, em 2007, praticou um gasto de aproximadamente R\$ 31,00/habitante/ano, quando, segundo as normas do Ministério da Saúde deveria ter praticado TRINTA VEZES MENOS, elevando as aplicações nos anos seguintes, chegando em mais de R\$ 45,00 em 2009, e, certamente chegará ao final de 2010 a R\$ 50,00. Um verdadeiro absurdo!!

Fonte: LEGISUS, 26/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2708>

Roraima não vem cumprindo o dever de casa no combate ao mosquito da dengue, segundo o Ministério Público Federal.

MPF/RR recomenda adoção de medidas para combate à dengue

Segundo procuradora da República, ações não estão sendo intensificadas como deveriam, contribuindo para o alto índice de doença no estado

O Ministério Público Federal em Roraima (MPF/RR), em parceria com a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde, em reunião realizada ontem, 24 de agosto, no auditório do Ministério Público Estadual, encaminharam duas recomendações às Secretarias Estadual e Municipal de Saúde para que sejam adotadas medidas urgentes para o efetivo combate à dengue.

Segundo a procuradora da República Daniela Caselani Sitta, titular da Procuradoria da República dos Direitos do Cidadão, as ações não estão sendo intensificadas como



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

deveriam, contribuindo para o alto índice da doença no estado de Roraima.

“O Ministério Público Federal vem acompanhando o caso desde março deste ano, quando foi aberto inquérito civil público para acompanhar os trabalhos desenvolvidos no estado para o combate à dengue. Foram realizadas diversas diligências onde ficou comprovado o descaso do poder público com algumas questões, dentre elas a coleta de lixo urbano”, explicou a procuradora.

Daniela Sitta informou, ainda, que à época o MPF/RR oficiou todos os municípios e o estado requisitando algumas informações e a intensificação das ações de prevenção, controle e combate, à dengue. “Se todas as medidas tivessem sido cumpridas à risca, a quantidade de casos da doença e até de óbitos em Roraima poderiam ser bem menores hoje”.

A primeira recomendação, destinada à Secretaria de Estado da Saúde, cobra a intensificação dos trabalhos de monitoramento e avaliação das ações de vigilância epidemiológica, priorizando o município de Boa Vista, que concentra 62% da população de Roraima; capacitação dos agentes de endemias para utilização do aparelho portátil usado na eliminação dos focos do mosquito; conclusão da investigação dos casos de óbitos suspeitos de dengue e posterior envio do relatório produzido pelos órgãos fiscalizadores ao Ministério Público.

Na segunda recomendação, entregue ao município de Boa Vista, as instituições pedem a intensificação das rotinas de trabalho dos agentes de endemias no controle vetorial por zoneamento e não por “arrastão”, exceto em casos de emergências, bem como a integração entre os agentes comunitários de saúde e os agentes de endemias, com a finalidade de manter uma rede de comunicação quando encontrados criadouros do mosquito.

O Ministério Público pede também que 100% das casas do município de Boa Vista sejam visitadas pelos agentes, incluindo o trabalho de remoção efetiva de criadouros identificados e tratamento focal dos depositários permanentes; bem como a adoção de medidas específicas para responsabilizar proprietários de imóveis que não seguem as orientações de eliminação de criadouros do mosquito da dengue.

Fonte: MPF/RR, 25/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2709>

TCU está capacitando servidores públicos à distância com cursos importantes.

O Tribunal de Contas da União está capacitando servidores públicos à distância.

O órgão, segundo informa, “têm por propósito disseminar os normativos legais e as boas práticas administrativas que devem ser observadas por todos os gestores durante o



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

cumprimento de suas atribuições.”

Os cursos são dirigidos para servidores das três esferas de governo.

Os cursos que estão com inscrições abertas são:

- Licitações e contratos administrativos ([clique aqui e leia o conteúdo](#));
- Prestações de contas de convênios ([clique aqui e leia o conteúdo](#));
- Introdução à lei de responsabilidade fiscal ([clique aqui e leia o conteúdo](#)).

Para o gestor da saúde vale a pena qualificar os servidores de sua pasta, na medida em que tais áreas são responsáveis pelas demandas de ações de improbidade administrativa e os erros acabam por comprometer o patrimônio pessoal do Secretário de Saúde.

Fonte: TCU e LEGISUS, 26/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2710>

Saúde

26/08/2010 | 07h44m

Ministério da Saúde do Brasil e Fundação Bill & Melinda Gates anunciam parceria contra a Tuberculose A Fundação fará um repasse de 3 milhões de dólares, ao longo de três anos, ao Programa Nacional de Controle da Tuberculose e à Fundação Atauilho de Paiva

O Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e Tadataka Yamada - presidente do programa de Saúde Global financiado pela Fundação Bill & Melinda Gates – anunciaram nesta quarta-feira (25) a parceria com Programa Nacional de Controle da Tuberculose do Ministério da Saúde do Brasil (PNCT), em colaboração com a Fundação Atauilho de Paiva (FAP). A iniciativa será liderada pelo governo brasileiro e pela FAP, uma organização sem fins lucrativos, reconhecida internacionalmente pelo seu trabalho de luta contra a TB no Brasil. As atividades serão desenvolvidas com financiamento de 3 milhões de dólares por parte da Fundação Gates, ao longo de três anos.

“Esse acordo é mais uma comprovação do esforço e do sucesso da visão inovadora que o Ministério da Saúde possui. Uma visão que não é só da política de Saúde, mas de algo que vai além. Pois é também um espaço de desenvolvimento, de inovação, de criação de empregos, contextualizando a



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde dentro de um processo de desenvolvimento econômico e histórico. Temos todo interesse em aprofundar nosso contato com a Fundação Bill Gates”, afirmou o Ministro Temporão.

“O Brasil participa desse projeto porque tem condições de validar o novo kit de diagnóstico para tuberculose e incorporar inovações tecnológicas ao SUS”, diz o coordenador do PNCT, Draurio Barreira. “É uma porta que se abre para uma parceria inédita e que trará vantagens como permitir a aceleração da incorporação de tecnologia para produção nacional do 4 em 1, introduzir o diagnóstico rápido da doença, além de detectar se o bacilo do paciente avaliado é realmente o bacilo de Koch (o bacilo da tuberculose) e se é resistente ao tratamento tradicional, o que é importante para a definição do tratamento para se obter a cura”, completa.

A parceria envolve uma coalizão de organizações nacionais que trabalham com Tuberculose no Brasil, sobre a liderança do Programa Nacional de Controle da TB e da FAP. Outros grupos na coalizão incluem o Centro Nacional de Referência em TB Professor Hélio Fraga, Fiocruz, Rede TB, a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas e a organização internacional Management Sciences for Health.

Nos últimos anos, o Brasil e o mundo vêm ampliando os esforços para o controle da Tuberculose, que continua sendo um importante e grave problema de saúde pública, essencialmente em função do aparecimento da Aids, do aumento do processo migratório e da pobreza.

Os investimentos nas ações de prevenção e controle da Tuberculose ganharam, nos últimos anos, um aumento substancial. Em 2009, o governo brasileiro investiu US\$ 74 milhões, um valor 14 vezes maior em relação a 2002, quando o orçamento para essa finalidade foi de US\$ 5,2 milhões.

Além de apoiar a produção local da terapia em dose fixa combinada, o aporte financeiro da Fundação Gates permitirá ao Programa Nacional de TB conduzir um estudo piloto para testar um método de diagnóstico molecular de última geração que reduz de semanas a horas o tempo que se leva para detectar a TB.

O teste, GeneXpert, também pode detectar se o paciente tem uma Tuberculose resistente a um dos mais utilizados tratamentos contra a doença - um diagnóstico que atualmente leva meses para ser concluído.

Diagnosticar a TB precocemente, especialmente a TB resistente, é fundamental para que se inicie o tratamento rapidamente e evite que a doença se propague. O GeneXpert foi desenvolvido pela empresa Cepheid em parceria com a organização internacional sem fins lucrativos FIND, especialmente para uso contra a TB, e o estudo piloto permitirá que os gestores públicos no Brasil decidam sobre a melhor aplicação desta tecnologia no sistema público de



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

saúde.

Como parte final do projeto, o Programa Nacional de TB e a FAP irão documentar a experiência brasileira com o controle da TB e desenvolver parcerias internacionais para promover a rápida adoção das novas tecnologias. Essas colaborações internacionais incluirão inicialmente Moçambique e outros países da África Sub-saariana.

Em março de 2009, o Brasil sediou o 3º Fórum de Parceiros Stop TB no Rio de Janeiro - um encontro internacional de gestores públicos, pesquisadores e ativistas para discutir a epidemia mundial de TB. Na ocasião, o Ministro Temporão assumiu o compromisso de acesso universal da terapia em dose fixa combinada dos medicamentos contra a TB, uma medida que pode melhorar significativamente o tratamento dos pacientes e reduzir o número de pessoas que não completam o tratamento.

Um objetivo chave desta parceria é apoiar este compromisso, garantindo que os fabricantes brasileiros produzam esta combinação de medicamentos no país, fortalecendo as capacidades de produção existentes, e oferecendo treinamento aos profissionais de saúde sobre o uso deste novo tratamento.

A FAP irá implementar o projeto em conjunto com especialistas e técnicos do PNCT do Brasil, com o objetivo de reduzir significativamente a incidência de TB e o número de mortes no país.

“Esta coalizão é de fato muito importante pois nos ajudará a avaliar e introduzir mais rapidamente as últimas tecnologias no controle e na prevenção da TB, criando oportunidades para que possamos partilhar esta experiência com outros países, assim como fizemos com o nosso programa de HIV/Aids”, diz o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Fonte: Agência Saúde

<http://www.reporternews.com.br/noticia/296904/Minist%20rio-da-Sa%20de-do-Brasil-e-Funda%20Bill-%26-Melinda-Gates-anunciam-parceria-contra-a-Tuberculose>

Saúde



26/08/2010 | 07h32m

Nova técnica libera mais pessoas dos óculos Córnea fina impede 2 em cada 10 pessoas de fazer cirurgia refrativa com corte manual, mostra estudo. Técnica totalmente a laser pode ser aplicada em metade desses pacientes.

Dados do CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia) mostram que 50% da população brasileira têm vício de refração – miopia, hipermetropia ou astigmatismo. O problema é que um estudo com 1,25 mil pacientes realizado pelo oftalmologista do Instituto Penido Burnier, Leôncio Queiroz Neto, mostra que 60% dos que não enxergam bem rejeitam o uso de lentes corretivas. Outro recente estudo do IBOPE aponta que 3 em cada 10 mulheres que precisam de óculos de grau, deixam de usar por vaidade. Isso explica porque anualmente 300 mil brasileiros optam pela cirurgia refrativa. Mas nem todos que rejeitam os óculos podem se livrar deles. No estudo conduzido por Queiroz Neto, 2 em cada 10 participantes apresentaram córnea muito fina para passar pela cirurgia. A boa notícia é que metade desses pacientes agora pode corrigir a visão. Isso porque, uma nova tecnologia, o Intralase, faz cortes a laser que retira até 20% menos tecido da córnea. O equipamento transforma em vapor d'água células do epitélio (camada externa da córnea) para que o grau seja corrigido no estroma (camada intermediária).

O especialista afirma que além de superficial, o corte a laser torna a cirurgia mais precisa e segura. “Os principais riscos da refrativa são o enfraquecimento da córnea decorrente da profundidade da incisão e o aumento do grau provocado pela irregularidade do corte. O Intralase elimina estas complicações”, afirma. A recuperação, ressalta, também é mais rápida. Isso porque, o corte superficial facilita a cicatrização, diminui o olho seco pós-cirúrgico e melhora a previsibilidade do procedimento.

As principais razões elencadas pelo médico para optar pela cirurgia refrativa são:

- Custo menor: A constante troca de óculos pesa mais no bolso do que o procedimento que pode ser parcelado.
- Cobertura dos planos de saúde: miopia a partir de 5 graus e hipermetropia acima de 6 graus. Procedimentos com intralase não têm cobertura.
- Recuperação rápida: retomada das atividades em 24 horas



Saúde em Foco



- Baixo risco: Complicações pós-cirúrgicas só aparecem em 1% dos pacientes.
- Elimina limitações: A cirurgia permite praticar todo tipo de esporte e acaba com a restrição de campo visual imposta pelos óculos.
- Menos cansaço visual: Diminui a fadiga visual no computador, principalmente para quem usa lentes multifocais.

Prós e contras de cada técnica

Queiroz Neto diz que o método mais adequado depende de uma completa avaliação da saúde ocular e do estilo de vida de cada paciente. As características de cada método são:

PRK – Indicado para córneas um pouco mais finas e graus moderados de vícios refrativos, é realizado com a raspagem do epitélio – camada externa da córnea. O pós-operatório é mais dolorido, causa menos olho seco que o Lasik e mais fotofobia. A recuperação é mais lenta.

LASIK – Só pode ser feito em córneas com 500 micras de espessura. Corrige graus mais elevados que o PRK. O pós-operatório é praticamente indolor. A recuperação é mais rápida, mas causa mais olho seco.

WAVEFRONT - Além dos vícios de refração corrige outras pequenas alterações conhecidas como aberrações que chegam a comprometer até 20% da visão. A cirurgia inclui exame no aberrômetro. O equipamento emite mais de mil pontos luminosos que detectam estas imperfeições pelo desvio da luz. O mapa dessas alterações permite moldar a córnea de forma personalizada.

INTRALASE – Pode ser aplicado em córneas mais finas. Causa menos olho seco, é um procedimento mais seguro e preciso. O preço é mais elevado e não tem cobertura dos planos de saúde.

LENTE INTRA-OCULAR – Corrige miopia de 6 até 12 graus sem desgastar a córnea ou retirar o cristalino. É indicada para quem tem alta miopia e não pode passar por outro tipo de procedimento.. A recuperação é rápida e em 1% dos casos podem surgir infecções intraoculares ou glaucoma.

PREBILASIK – Indicada para quem tem vício de refração associado à presbiopia ou vista cansada que dificulta a visão de perto a partir dos 45 anos. O laser molda a parte central da córnea para enxergar de perto e a periférica para enxergar de longe. O problema é que a redução da vista cansada não é definitiva.

Alerta aos míopes



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O especialista alerta que mesmo quem passa pela refrativa, deve fazer exames anuais quando completa 40 anos. Isso porque, é a partir dessa faixa etária que surgem doenças oculares relacionadas à idade que em muitos casos estão relacionadas a outras alterações da saúde. “Míopes que corrigem mais de 6 graus devem manter atenção redobrada, mas a maioria desaparece dos consultórios”, diz. A partir de 6 graus a miopia aumenta o risco de degenerações na retina que necessitam acompanhamento, adverte. Prevenir é melhor que remediar.

Fonte: Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia/296906/Nova-t%E9cnica-libera-mais-pessoas-dos-%F3culos>

Saúde

26/08/2010 | 06h17m

Síndrome do olho seco se agrava com baixa umidade; saiba como evitar Além de agravar doenças respiratórias, o tempo seco causa o ressecamento dos olhos.

© Danilo Verpa/Folhapress



Baixa umidade relativa do ar agrava a síndrome do olho seco; saiba como evitar e veja como tratar

A cidade de São Paulo registrou o índice de umidade do ar mais baixo do ano - -13%-- na quarta-feira (25), e entrou em estado de atenção pelo terceiro dia consecutivo. Além de agravar doenças respiratórias, o tempo seco causa o ressecamento dos olhos.

Chamada síndrome do olho seco, a doença é a segunda maior causa de atendimento nos consultórios oftalmológicos nesta época do ano, depois da refração, segundo informações da ONG Apos (Associação dos Portadores de



Olho Seco).

O problema afeta 10% da população adulta em todo o mundo e, no Brasil, estima-se que 18 milhões de pessoas sofram com a doença, sobretudo nas grandes cidades.

DOENÇA

O olho seco é uma doença crônica, caracterizada pela diminuição da produção de lágrima ou deficiência de seus componentes. Os sintomas são ardor, irritação, olhos vermelhos, fotofobia, lacrimejamento excessivo, sensação de areia nos olhos, dificuldade para ficar em lugares com ar-condicionado ou em frente do computador e olhos embaçados ao final do dia.

De acordo com o oftalmologista e diretor da Apos, José Álvaro Gomes, a doença está relacionada à exposição de determinadas condições do ambiente como poluição, ar-condicionado, uso prolongado do computador e uso de lentes de contato. "Também pode ser provocada por queimaduras químicas, alguns medicamentos, idade avançada e doenças do sistema imunológico", afirma Gomes.

O especialista aconselha a quem trabalha o dia todo em um ambiente fechado, com ar-condicionado ligado, a fazer pausas a cada uma hora, deixar o monitor abaixo da linha do olhar e sempre lembrar de piscar. "Na sala com ar-condicionado, deixar um aquário ou uma vasilha com água pode ajudar", indica.

Quando não é diagnosticada e tratada corretamente, pode evoluir para uma lesão da superfície ocular e, em alguns casos, até levar à perda da visão.

TRATAMENTO

O tratamento para a síndrome é basicamente sintomático e pode variar de acordo com o grau da secura ocular, segundo Gomes, desde a substituição e conservação da lágrima e dietas ricas em ômega 3 --óleo de linhaça, verduras, nozes e peixes--, até cirurgias nos casos mais graves.

Se o problema não for diagnosticado ou tratado corretamente, a síndrome do olho seco pode evoluir de um pequeno desconforto a complicações mais sérias, como úlceras e perfurações da córnea.

"Nunca utilize medicamentos por conta própria. Em caso de dúvida, procure sempre um oftalmologista, só ele pode indicar qual é a melhor forma de tratamento", alerta Gomes.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://www.reporternews.com.br/noticia/296887/S%EDndrome-do-olho-seco-se-agrava-com-baixa-umidade%3B-saiba-como-evitar->

Saúde

26/08/2010 | 05h32m

Estudo mapeia ataque contra proteína anticâncer

Estudo publicado na revista "Nature" desta semana abre caminho para tratamentos de ao menos 50% dos cânceres, por meio de vírus sintéticos.

A pesquisa usou um vírus causador de tumores para entender como funciona o câncer nas células.

Em células normais, a proteína p53 é conhecida como uma espécie de "guerreira kamikaze". Ela causa o suicídio de células problemáticas e permite que sejam substituídas por outras.

No entanto, tanto nos casos de mutações cancerosas de --causas desconhecidas-- quanto em ataques de vírus, a proteína p53 fica desativada.

Quando sofre mutação, a célula pode ficar "imortalizada", explica o professor Carlos Menck, do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP.

ARSENAL

Só agora, 30 anos depois de os pesquisadores se debruçarem sobre a p53 pela primeira vez, seu funcionamento foi de fato entendido, segundo os autores do estudo.

O vírus causador de câncer usa diferentes estratégias para desativar a proteína p53.

Uma delas é compactar o material genético que serve de receita para ela, como se fosse um "arquivo zipado", como explica uma das autoras do estudo, a professora Clodagh O'Shea, do Instituto Salk, Califórnia, EUA.

Além disso, a proteína viral B1B-55k degrada diretamente a proteína p53.

E não acaba aí: outra proteína viral, a E4-ORF3, desmancha a cromatina, uma espécie de laço que deixa organizado o material genético correspondente à proteína.

"Por que o adenovírus, que não tem um genoma grande, investiria com múltiplos mecanismos para desativar a mesma proteína p53?" questiona



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Kevin Ryan, do Instituto de Pesquisa do Câncer, em Glasgow, Reino Unido, que comentou a pesquisa a pedido da "Nature".

Isso mostra exatamente "a importância e potência da p53", de modo que seria muito arriscado não ter planos de reserva para lutar contra a proteína protetora, conclui ele.

CONTRA-ATAQUE

"Poucos são os cânceres produzidos por adenovírus. Mas a descoberta pode ajudar a combater tumores que não têm nada a ver com adenovírus", afirma o pesquisador brasileiro Menck.

Segundo ele, a pesquisa abre portas para melhorar uma terapia já proposta.

Ela deve ajudar, segundo Menck, a produzir vírus artificiais com mutações em "proteínas como a E1b-55K, que já existem, e agora ORF3, sugerido pelo artigo", que possam se reproduzir e matar por quebra células cancerosas.

Desse modo, as células saudáveis não seriam afetadas, pois os alvos seriam "especificamente as que tenham mutações em p53", explica Menck.

Fonte: Folha Online

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=296892>

Saúde

25/08/2010 | 13h59m

SUS passa a aceitar nove tratamentos novos contra câncer Foram incluídos 9 tratamentos, entre os quais câncer de fígado e de mama. Valor pago por 66 procedimentos foi aumentado em até dez vezes.





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O Ministério da Saúde anunciou nesta quarta-feira (25) a inclusão no Sistema Único de Saúde (SUS) de nove novos tratamentos para câncer de fígado e de mama, leucemia aguda e linfoma. O pacote de medidas também prevê ampliação, em até 10 vezes, do valor pago por 66 procedimentos já realizados por hospitais conveniados.

Foram liberados R\$ 412,7 milhões para serem investidos na reestruturação da assistência em oncologia no Sistema Único de Saúde (SUS). “Esta é a maior mudança na atenção oncológica desde 1999, quando foi instituída a nova política para o setor. As alterações vão impactar de forma muito positiva na qualidade do atendimento dos 300 mil brasileiros que todos os anos acessam o Sistema Único de Saúde para o tratamento do câncer”, disse o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Nesta quarta, Temporão assinou duas portarias que reestruturam o setor e permitem a liberação de recursos a estados, Distrito Federal e municípios. “Esses investimentos a mais projetam o gasto global do Ministério da Saúde para o tratamento dessa doença para R\$ 2 bilhões”, afirmou.

A aprovação dos novos valores vai permitir que esquemas quimioterápicos recentes, que adotam novos medicamentos, possam ser adquiridos e fornecidos pelos hospitais habilitados no SUS para tratar o câncer. “Estas mudanças permitem remunerar melhor os procedimentos, como também que novas técnicas e novas tecnologias sejam colocadas à disposição dos pacientes”, disse o ministro. “Permitem, por exemplo, a utilização no SUS de novas drogas, como o Rituximabe (nome comercial Mabthera), medicamento indicado para linfoma”, completou Temporão.

Além dos novos tratamentos, os recursos adicionais serão usados também no reajuste do valor pago pelo SUS aos hospitais que realizam serviços de radioterapia.

Temporão negou que as medidas anunciadas tenham caráter eleitoreiro e afirmou que vinham sendo estudadas pelo governo há oito meses.

Tratamento mais inteligente

O Rituximabe é um medicamento de anticorpos monoclonais, que combatem as células cancerosas preservando as saudáveis. Como não estava disponível no SUS, até hoje, os usuários da rede pública com linfoma vinham sendo submetidos à quimioterapia convencional, que não assegura os mesmos resultados.

O pacote anunciado por Temporão também lança novas diretrizes diagnósticas e terapêuticas: para o tratamento de câncer no intestino, pulmão e fígado, e para linfoma difuso de grandes células e tumor cerebral. As cinco diretrizes ficarão em consulta pública por 40 dias, para que a comunidade científica apresente propostas e sugestões.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Fonte: Do G1

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=296810>

SAÚDE

26 de Agosto de 2010 - 07:23

Mato Grosso alcança 71% da meta contra paralisia infantil

Fonte: *Só Notícias/Karoline Kuhn*

Dados atualizados do Ministério da Saúde apontam que 187,7 mil crianças com até cinco anos receberam a segunda dose da vacina contra poliomielite (paralisia infantil). O número corresponde a 71,4% do esperado, que é de 262,9 mil matogrossenses. A segunda etapa começou a ser desenvolvida no último dia 14.

Até o momento, a maior abrangência na cobertura é na regional de Juara, onde estão quatro cidades inclusas. Da meta de 4,7 mil, pelo menos 3,6 mil já foram imunizadas. Em Tangará da Serra (10 cidades) 75,5% da meta de 19,1 mil crianças já foi atingida. Na regional de Sinop (17 cidades), o ministério aponta que das 31,2 mil crianças previstas, 22,7 mil já receberam a segunda dose. Já na regional Cuiabá (11 cidades), 69,8% da meta, que é de 76,8 mil crianças, foram levadas até os postos.

A poliomielite é uma doença altamente contagiosa provocada por um vírus que invade o sistema nervoso através da boca e multiplica-se no intestino, provocando paralisia numa questão de horas. Os sintomas iniciais são: febre, fadiga, dores de cabeça, vômitos e rigidez no pescoço e dores nos membros. Uma em cada 200 infecções conduz a uma paralisia irreversível (geralmente nas pernas). Entre os que ficam paralisados, 5 a 10% morrem quando os músculos que permitem a respiração ficam imobilizados.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/111578/mato-grosso-alcanca-71-da-meta-contra-paralisia-infantil>

Saúde

Quinta, 26 de agosto de 2010, 06h35

Clima

Secretaria de Saúde de VG alerta para ter cuidados redobrados

A Secretaria de Saúde de Várzea Grande (SMS/VG) alerta a população para os índices de baixa umidade do ar nos próximos dias. Conforme informações de técnicos da secretaria a umidade relativa do ar fica em torno dos 20%, deixando a cidade em estado de alerta.

De acordo com o médico Dr. Natanael de Matos Nascimento, médico do PSF do bairro São Mateus, as complicações do tempo seco são de tirar o fôlego, literalmente. Os problemas para o sistema respiratório são vários: os casos de pneumonias, gripes, sinusites, alergias e resfriados crescem até 25%.

Segundo o profissional além dos problemas respiratórios, o tempo seco pode causar dores de cabeça, irritações nos olhos, nariz, garganta e pele. A garganta pode ficar seca, a voz rouca, inclusive com possibilidade de inflamação na faringe.

A baixa umidade preocupa o titular da secretaria de Saúde, Renato Tetilla, que alerta a população sobre a necessidade da hidratação neste período. "Devemos consumir no mínimo 2 litros de água ao dia, a hidratação também pode ser feita também com os sucos de fruta naturais, água de coco, verduras e frutas suculentas. Lembrando que é necessário evitar a prática de exercícios físicos entre os horários de 10 as 16h", explica.

Alguns cuidados são fundamentais para atravessar o clima seco com a saúde em plena forma. Basta seguir alguns cuidados simples que deixam o corpo livre dessas reações incomodas. Beba bastante água: O cuidado mais básico e que deve ser feitos por todos, em especial para idosos e crianças, é hidratar o corpo com bastante água mineral.

ALERTAS - Entre 20 e 30% - Estado de Atenção evitar exercícios físicos ao ar livre entre 11 e 15 horas. Umidificar o ambiente através de vaporizadores, toalhas molhadas, recipientes com água, molhamento de jardins etc. Sempre que possível permanecer em locais protegidos do sol, em áreas vegetadas etc.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Entre 12 e 20% - Estado de Alerta observar as recomendações do estado de atenção. Suprimir exercícios físicos e trabalhos ao ar livre entre 10 e 16 horas; Evitar aglomerações em ambientes fechados; Usar soro fisiológico para olhos e narinas.

Abaixo de 12% - Estado de Emergência observar as recomendações para os estados de atenção e de alerta; determinar a interrupção de qualquer atividade ao ar livre entre 10 e 16 horas como aulas de educação física, coleta de lixo, entrega de correspondência etc. Determinar a suspensão de atividades que exijam aglomerações de pessoas em recintos fechados como aulas, cinemas etc entre 10 e 16 horas. Durante as tardes, manter com umidade os ambientes internos, principalmente quarto de crianças, hospitais etc.

<http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/43/materia/23824>